

# Gulbenkian Descobrir.



JARDIM  
GULBENKIAN

## **Biodiversidade no Jardim: a fauna e a flora**

**I. Coleção / Mesa  
de natureza**

# Biodiversidade no Jardim: a fauna e a flora

## I. Coleção / Mesa de natureza

### CONCEÇÃO

Conceção: Vanda Vilela / Associação Traços na Paisagem  
Com a chancela da Direção-Geral da Educação

Esta proposta está inserida no recurso educativo «Biodiversidade no Jardim, a fauna e a flora», que se baseia numa atividade presencial com o mesmo título, disponível para escolas na programação do Serviço Educativo do Jardim Gulbenkian.

### NÍVEL DE ESCOLARIDADE (RECOMENDADO)

1º ciclo

### PÚBLICO-ALVO

Crianças entre os 6 e os 10 anos  
a frequentar o 1º ciclo do Ensino Básico

NOTA: As atividades devem ser orientadas por um professor ou adulto responsável e podem ser adaptadas de acordo com os diferentes níveis de ensino e as faixas etárias das crianças

## Como começar

O objetivo destas propostas é incentivar as crianças a manter um contacto mais direto e regular com a natureza. Como tal, pressupõem a deslocação do grupo a um espaço exterior — um parque ou jardim — que o professor deverá selecionar previamente. É importante reunir as crianças e conversar com elas, explicar-lhes onde e por onde vão, quanto tempo irá durar a atividade, desvendar algumas coisas... e fazer das outras uma surpresa!

Uma vez no exterior, há que explicar e delimitar o espaço da atividade, e dar tempo às crianças para que elas se habituem ao local, sugerindo-lhes que o observem e explorem, ou que realizem um pequeno exercício ou jogo. Ainda no exterior, é essencial reservar um tempo para a partilha, incentivando conversas, reflexões, segredos, memórias, experiências.



Definir inicialmente algumas rotinas e criar momentos que ajudem a estruturar os passeios (por exemplo, definir um momento de reunião e idas à casa de banho, escolher o vestuário adequado e a mochila mais leve possível).

# I. Coleção / Mesa de natureza

## O que é uma mesa de natureza

A expressão «mesa de natureza» permite, desde logo, perceber do que se trata. As mesas de natureza são ideais para conhecer a incrível variedade de elementos naturais (biodiversidade) que existem perto de nós. São também uma forma interessante de assinalar a passagem das estações do ano. A recolha regular de materiais naturais em pequenos passeios vai permitir armazenar elementos de várias categorias, que poderão ser organizados em coleções.



### Materiais necessários à construção do caderno de campo

- Vestuário adequado ao clima
- Mochila, caderno, lápis e lupa
- Caixa de ovos para recolher os elementos (de 6 ou de 12 ovos)
- Luva, pinça e lenços de papel



### Como fazer a recolha nos passeios

Durante os passeios, é importante que o professor comunique algumas regras e que as repita sempre que necessário. Os vários elementos poderão ser encontrados caídos ou soltos no solo, pelo que não se deve arrancar plantas ou partes de plantas. No caso dos animais — pequenos insetos ou aracnídeos —, é fundamental deixar claro que nunca devem ser perturbados e que só podem ser recolhidos aqueles que já estiverem mortos. Há também que ter atenção às espécies venenosas; nestas situações, deverá ser o professor a recolher o elemento (se solto), usando uma luva, uma pinça ou papel.

## **Lista de elemento que podem ser recolhidos para integrar uma mesa de natureza**

- Fragmentos ou pequenas partes de árvores ou arbustos, se caídos no solo: pinhas, folhas, ramos, lascas de tronco, frutos, sementes, flores e bagas
- Elementos naturais secos, como cardos, vagens, gramíneas, musgo ou líquenes
- Flores, se apanhadas em pequena quantidade (quer para colocar numa jarra, quer para preservar as suas pétalas, prensando-as)
- Elementos sem vida, como pedras, rochas, fósseis
- Penas de aves encontradas no solo e ninhos abandonados ou caídos no solo
- Conchas e búzios, cascas de caracóis, carapaças vazias de caranguejos ou ouriços-do-mar, algas secas
- Pequenos animais mortos e secos (escaravelhos, aranhas, vespas) ou pequenos esqueletos de aves
- Cogumelos caídos no solo (apanhados com luvas ou pinça)

### **Lista de elemento que podem ser recolhidos para integrar uma mesa de natureza**

Depois de recolhidos os elementos, é necessário reservar um espaço na sala de aula para os expor. Este espaço pode ser, como o nome indica, uma mesa (ou várias), mas também pode ser um armário ou uma estante.

O ideal é que a «mesa» funcione como um recanto que as crianças podem visitar para examinar e investigar os vários elementos da coleção. Em torno dela, podem organizar-se diferentes atividades de seleção e seriação de elementos (folhas, ramos, sementes, frutos, conchas, pedras, etc.), de catalogação (nomes comuns e científicos), de medição e pesagem, ou de desenho. Perto da mesa deve estar sempre disponível algum material—nomeadamente caixas para a organização dos elementos recolhidos, folhas de papel A5, lápis, lupas e fitas métricas, e até mesmo uma balança, se possível. Guias de identificação de espécies de fauna e de flora também são bem-vindos neste recanto.



Para criar uma mesa de natureza mais interessante e apelativa, em vez de caixas de tamanho uniforme, poderão ser utilizados recipientes de diferentes formas e feitios, como cestos, caixas de cartão (de sapatos ou perfume), caixinhas de madeira com tampa transparente, frascos de vidro de boca larga, gavetas pequenas, tigelas ou pratos.

### Criar uma coleção num «micromuseu» de natureza

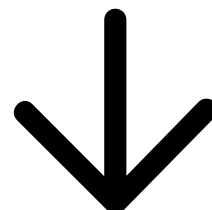
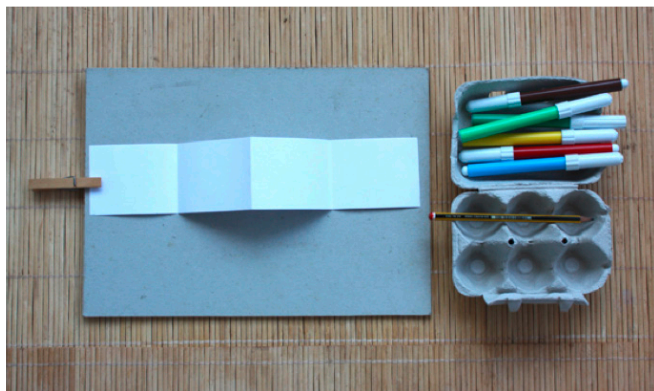
Depois de criada uma ou várias mesas de natureza coletivas, o professor pode sugerir que as crianças construam pequenas coleções de elementos, seguindo o mesmo procedimento.



Após a recolha de elementos naturais de pequena dimensão, a restante atividade poderá também desenvolver-se ao ar livre. O professor deverá levar os materiais e transmitir as instruções aos alunos, ajudando sempre que necessário.

## **Material necessário para a construção de uma pequena coleção num micromuseu**

- Caixa de ovos vazia  
(de 6 ou de 12 ovos)
- Prancheta ou pedaço de cartão  
rígido
- Lápis
- Folha de papel com dimensão  
aproximada de 7 × 36 cm,  
dobrada em livro-harmónio  
de quatro partes (que caiba  
na tampa da caixa de ovos)
- Canetas de feltro



## Passo 1

Começando com um pedaço de cartolina com  $7 \times 36$  cm, medir 8 cm no comprimento deste pedaço e fazer uma dobra para dentro. Em seguida, dobrar a cartolina para fora e continuar a fazer dobras nos dois sentidos alternadamente, até ao final da tira de cartolina.



## Passo 2

As crianças irão então desenhar um elemento em cada uma das partes do livro-harmónio e, se souberem o seu nome, identificá-lo. Pode, também, ser interessante sugerir que inventem um nome ou escrevam um texto que descreva o elemento desenhado.



### Passo 3

Agora, falta dar um nome à coleção e escrevê-lo na tampa da caixa, usando para tal as canetas de feltro.



No final, o professor pode recolher todos os micromuseus e incentivar as crianças a organizarem uma exposição—preparando, por exemplo, um cartaz para a anunciar, bilhetes de entrada, visitas guiadas, e até um beberete para festejar a inauguração!

GULBENKIAN.PT

CHANCELA



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

